

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 18/07/2006.

Portaria MEC nº 1.316, publicada no Diário Oficial da União de 18/07/2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Renovação do reconhecimento do curso de Medicina, bacharelado, ministrado pela Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.		
<b>RELATORA:</b> Marilena de Souza Chaui		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.011303/2002-23		
<b>SAPIEnS Nº:</b> 703214		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>82/2006</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>15/3/2006</b>

**I – RELATÓRIO**

Para conhecer as condições de oferta do curso, com vista à renovação de seu reconhecimento, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores José Antonio Marques Maia de Almeida e Geraldo Cunha Cury. A visita ocorreu no período de 27 a 29 de outubro de 2003.

Concluídos os trabalhos de avaliação, a Comissão apresentou o Relatório nº 5.158, no qual se manifestou favorável à renovação do reconhecimento do curso com as seguintes observações sobre o mérito da instituição e do curso de Medicina:

*A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas é, atualmente, um dos principais complexos hospitalares do país, formado por cinco hospitais centrais e pelo Hospital da Criança Santo Antônio.*

(...)

*Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica*

*De acordo com as informações prestadas pelo relatório, o Coordenador do curso está em seu segundo mandato e tem um perfil excelente para o exercício da função.*

*Quanto ao controle acadêmico, foi informado que ele ainda é principalmente manual (consulta a fichas individuais de alunos), e que a Instituição estava desenvolvendo sistema informatizado para o desenvolvimento dessa atividade.*

*Cumprе registrar que, segundo a Comissão, a Instituição oferece apoio eventual à participação de discentes em eventos, já que, para esse apoio, existe uma dependência de recursos financeiros disponíveis. Deve-se destacar ainda que as bolsas de estudo são exclusivamente de monitoria e de iniciação científica.*

*Os avaliadores declararam que, nos documentos encaminhados ao INEP/MEC, não foi apresentado o “Projeto Pedagógico do Curso” propriamente*

*dito, mas apenas a grade curricular de seis anos. Ante a ausência de tal peça, os avaliadores utilizaram-se de outro documento disponível para promover a análise de aspectos relacionados ao projeto. Essa análise permitiu aos especialistas concluir que o projeto apresentava-se fragmentado e não integrado à grade curricular ainda em vigor naquela oportunidade, que as disciplinas não possuíam cargas horárias coerentes com uma proposta de formação global nem com o desenvolvimento de um currículo de formação com base em uma estrutura de assistência.*

*Ainda considerando o projeto do curso, a Comissão considerou que a nova proposta pedagógica (que seria implementada em 2004) apenas propõe alterações nas divisões de turmas e nas cargas horárias de algumas disciplinas. Os avaliadores colocaram também que algumas discrepâncias de carga horária e que um numeroso elenco de disciplinas foram mantidos.*

*No que diz respeito às atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, deve-se ressaltar que o internato foi apontado pelos alunos, de um modo geral, como um ponto alto do curso. Nesse sentido, foram indicadas como características positivas a supervisão docente, a inserção na prática do cuidado com os pacientes e a vastidão do campo de aprendizagem constituído pelas Unidades Hospitalares da Santa Casa e dos Postos de Saúde de Murialdo.*

*Os especialistas, entretanto, efetuaram uma análise das atividades propostas para o internato, com base em documentos institucionais e em entrevistas com docentes, e apontaram que é vital, para a formação do estudante, um bom programa de inserção dos discentes em atividades de pesquisa. Em relação a isso, foi informado que, mais recentemente, têm sido desenvolvidos projetos de extensão nos quais os alunos participam, desde o início do curso, de atividades junto às comunidades. Apesar dessas iniciativas, os especialistas colocaram que ainda há a necessidade de uma efetiva atenção à saúde como um dos pilares do curso.*

### *Dimensão 2 – Corpo Docente*

*Para a Comissão, o corpo docente da IES mostra excelente titulação, já que 42,68% dos profissionais têm doutorado e 20,12%, mestrado. O tempo de exercício profissional e a adequação da formação dos docentes também foram considerados muito bons. Quanto à experiência pedagógica, os especialistas declararam que a participação em programas de mestrado e de doutorado não confere capacitação para a prática docente.*

*No que diz respeito ao incentivo à formação e à atualização pedagógica dos docentes, a Instituição, conforme informa o relatório, oferece aos professores a possibilidade de frequentar a disciplina que se encarrega da formação didático-pedagógica dos estudantes matriculados nos programas de pós-graduação stricto sensu.*

*Em relação às condições de trabalho, cumpre registrar que, aproximadamente, 2/3 dos docentes têm contratos de tempo de trabalho integral. Ficou constatado também que há incentivos institucionais para a participação em programas de pós-graduação pelos docentes. Já o apoio à participação em eventos é limitado em função da natureza pública da Instituição.*

*Ainda quanto às condições de trabalho, a Comissão constatou que as relações entre professor e aluno em atividades didáticas de sala de aula não são adequadas, considerando-se que, sobretudo nas áreas básicas, as aulas expositivas são programadas para a totalidade da turma (aproximadamente 90 alunos). Deve-se registrar, no entanto, que, consoante o relatório, a nova proposta curricular prevê*

*divisões na turma para essas ocasiões. Já as aulas práticas com pacientes, segundo a Comissão, geralmente ocorrem em pequenos grupos, sobretudo no que diz respeito às atividades de supervisão do internato.*

*Deve-se ressaltar que a produção científica dos docentes é expressiva, estando geralmente vinculada aos diversos programas de pós-graduação e às orientações aos alunos da graduação. Muitos docentes, ademais, encontram-se envolvidos em atividades de pesquisa e de extensão, havendo, segundo os avaliadores, uma tendência recente de expansão dessas atividades.*

### *Dimensão 3 – Instalações*

*A Comissão informou que as instalações físicas da IES são amplas, modernas e bem conservadas. Ressalta-se que a boa conservação do prédio da Faculdade chamou a atenção dos especialistas.*

*Cumprir registrar que o hospital utilizado para o ensino é um grande complexo hospitalar denominado Santa Casa. A Santa Casa apresenta-se como um conjunto de sete hospitais muito bem conservados e dotados de modernos equipamentos, tanto em relação aos leitos quanto aos métodos de diagnósticos, conforme consta no relatório.*

*Destaca-se que a biblioteca impressionou os avaliadores por seu modernismo e sua inovação arquitetônica e pela oferta de acesso a recursos computacionais. Foi informado também que as salas de estudo em grupo da biblioteca são confortáveis e que apresentam um micro com acesso à internet e ar-condicionado à disposição de cada grupo.*

*Os avaliadores constataram que o Serviço de Saúde em que os alunos da Faculdade fazem estágio curricular obrigatório apresenta espaço físico, equipamentos e serviços adequados para a prestação de um bom serviço de atenção básica para a população da área em que se localizam. A Comissão, entretanto, destacou que a Faculdade não trabalha com Unidade do Programa de Saúde da Família, embora estivesse presente tal inserção na proposta de reformulação curricular que estava em implantação quando da visita in loco.*

*Já os laboratórios de ensino, segundo os especialistas, nem sempre apresentam área física adequada. Em alguns casos, ademais, os equipamentos mostram necessidade de renovação. A fim de sanar essas deficiências, conforme consta no relatório, está em andamento uma reforma para construir laboratórios multidisciplinares, além de haver planos para a reforma de outras instalações.*

*A Comissão de Avaliação atribuiu às dimensões avaliadas os conceitos abaixo:*

<b><i>Dimensões Avaliadas</i></b>	<b><i>Conceitos</i></b>
<i>Dimensão 1. Organização Didático-Pedagógica</i>	<i>CB</i>
<i>Dimensão 2. Corpo Docente</i>	<i>CMB</i>
<i>Dimensão 3. Instalações</i>	<i>CMB</i>

*Em seu parecer final, a Comissão assim se manifestou:*

*A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre oferece, de uma forma geral, condições favoráveis para a formação profissional de seus alunos. Chama a atenção a disponibilidade de recursos físicos, tanto no complexo hospitalar da Santa Casa (hospital do qual se originou a Faculdade e que funciona,*

*através de convênios e aditivos, publicados no DOU, como seu Hospital de Ensino) como nos prédios próprios da Instituição.*

*O corpo docente é bem qualificado e encontra-se engajado nas atividades de ensino, extensão e pesquisa. A representação dos discentes mostra-se participante dos processos de reformulação curricular que ocorreu nos últimos dois anos. Muitos alunos estão envolvidos nas atividades de pesquisa e de extensão da Fundação.*

*Contudo, o Projeto Pedagógico da Escola pareceu-nos ser a questão crucial a ser trabalhada pela Instituição. A nova proposta curricular, a ser implementada em 2004, representa um importante avanço institucional ao sentido do aprimoramento da formação dos estudantes. Além de preconizar o ensino em turmas menores, apresenta possibilidades concretas de, em disciplinas nucleares com características interdisciplinares, iniciar o processo de integração tão desejável em uma reforma curricular. Cumpre assinalar a necessidade de, num processo contínuo de planejamento e de replanejamento curricular, serem buscadas formas ainda mais efetivas de integração entre disciplinas, rompendo com a dicotomia básico-clínica e com a fragmentação curricular em um elenco demasiadamente vasto de disciplinas, pouco compatível com a formação geral do médico, explicitada nos objetivos educacionais da Escola. Por outro lado, deve ser privilegiada a formação do estudante voltada para o cuidado básico à saúde, diversificando cenários de ensino-aprendizagem, numa maior integração ao SUS, como espaço privilegiado de formação de seus alunos, visto que este é o espaço no qual poderá ser desenvolvido o cenário de prática demandado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Médico.*

*Em atendimento ao que preceitua o artigo 4º da Portaria MEC nº 2.413/2005, esta Secretaria recomenda que o prazo de validade da renovação do reconhecimento do curso de Medicina seja estendido até a data de publicação da portaria que irá fixar períodos e procedimentos para a realização da avaliação integrada, definida no artigo 1º do mesmo ato ministerial.*

A Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC emitiu um parecer em que se manifesta favorável à renovação do reconhecimento, até a data de publicação de ato decorrente da Portaria MEC nº 2.413/2005, do curso de Medicina, com 89 (oitenta e nove) vagas totais anuais, turno integral (diurno), ministrado pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, na Rua Sarmiento Leite, nº 245, Centro, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela União.

Acolhemos o parecer da Comissão de Avaliação e o da SESu.

## **II – VOTO DA RELATORA**

Voto favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso de Medicina, bacharelado, ministrado pela Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, na Rua Sarmiento Leite, nº 245, Centro, na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, até a publicação da Portaria Ministerial relativa à renovação de reconhecimento decorrente da avaliação institucional externa referida na Portaria MEC nº 2.413/2005.

Brasília (DF), 15 de março de 2006.

Conselheira Marilena de Souza Chaui – Relatora

**III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 15 de março de 2006.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente